



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

APONTAMENTOS PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas¹

*Grupo de Pesquisa e Extensão Corpo, Educação e Linguagens – CEL
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
dudadantas@ccbs.uepb.edu.br*

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de delinear apontamentos para o projeto de formação de professores de Educação Física em curso na Universidade Estadual da Paraíba, tendo em vista novas configurações para as linhas de pesquisa e extensão que cruzam os Projetos Pedagógicos de seus cursos de formação inicial e continuada, bem como, de seus Grupos de Pesquisa e Extensão, visando o acréscimo e a qualificação da produção de conhecimento na área. Propõe o alinhamento de suas instâncias de produção de conhecimento com a estrutura da pós-graduação na Educação Física brasileira, tendo em vista o desdobramento das subáreas “Biodinâmica”, “Pedagógica” e “sociocultural” em suas linhas de pesquisa e extensão, para facilitar a verticalização da formação do alunado, expressa na submissão de projetos de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* aos órgãos de autorização, reconhecimento e de fomento.

Palavras-chave: Formação de professores, Educação Física, Pós-graduação.

Introdução

A formação profissional em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba vem sendo objeto de uma discussão mais abrangente nos últimos tempos, tendo em vista as mudanças na regulamentação do mundo do trabalho que atingem os profissionais da área, no tocante às possibilidades de atuação de bacharéis e licenciados, bem como, as recentes aprovações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do Magistério da Educação Básica e do Regimento Geral da Graduação na própria UEPB.

Essa mudança de cenário, somada ao debate historicamente acumulado na área, gera incertezas momentâneas, mas também proporciona ajustes na rota que vem sendo seguida pela instituição. Desse modo, em se tratando especificamente da formação de professores de Educação Física para a Educação Básica, a partir da qualificação de seus cursos de formação inicial e continuada, vimos discutindo que os investimentos na identidade docente do alunado ganharam espaço na UEPB, qualificando sua formação na subárea pedagógica da Educação Física brasileira (DANTAS, 2014a; 2014b; 2014c).

¹ Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura do Departamento de Educação Física e Coordenador de área no Programa Prodocência.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O texto em questão tem o objetivo de delinear apontamentos para esse projeto de formação institucional, considerando a urgência de novas configurações para as linhas de pesquisa e extensão que cruzam os Projetos Pedagógicos de seus cursos, na busca por um alinhamento com a estrutura da pós-graduação da área, que se reverta no acréscimo e na qualificação da produção de conhecimento.

Situada na Área 21 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, juntamente com as áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, a pós-graduação em Educação Física no Brasil também vem tendo suas próprias discussões, provocadas especialmente através de suas subáreas pedagógica e sociocultural, de modo que as decisões tomadas para a formação inicial devem levar em conta este debate, já que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de profissionais para o Magistério da Educação Básica compreendem que os projetos institucionais de formação devem necessariamente considerar esse diálogo.

Metodologia

A formação em nível superior de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba vem sendo um de nossos objetos de estudo nos últimos anos, a partir dos procedimentos metodológicos da análise de conteúdo (BARDIN, 1979). De modo que submetemos às etapas da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, o seguinte *corpus* documental: o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UEPB, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/PROEAD/UEPB², o Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Educação Física Escolar – DEF/CCBS/UEPB e as páginas do *Grupo de Pesquisa e Extensão Corpo, Educação e Linguagens* e do *Grupo de Pesquisa em Envelhecimento, Saúde e*

² O processo de formação de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba iniciou-se no ano de 1978, quando é criado o Curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Trinta e seis anos depois, esse processo se amplia com o início das atividades de mais um Curso, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância – PROEAD. Trata-se do segundo Curso de Licenciatura em Educação Física da instituição, implantado com a finalidade de atender ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Motricidade Humana, cadastrados na área da Educação Física junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

A configuração das linhas de pesquisa e extensão presentes nestes documentos foi analisada, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do Magistério da Educação Básica, o novo Regimento Geral da Graduação da UEPB, além de documentos produzidos pelo Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Pós-graduação em Educação Física no Brasil, buscando-se alternativas para novos arranjos que possam viabilizar o acréscimo e a qualificação da produção de conhecimento na instituição.

Resultados e discussão

A presente análise das linhas de pesquisa e extensão do *corpus* investigado levou em conta as recentes discussões sobre a pós-graduação na Educação Física brasileira, promovidas pelo Fórum de Pesquisadores de suas subáreas sociocultural e pedagógica, considerando que alguns de seus estudiosos apontam que a pós-graduação em Educação Física no Brasil vem se organizando basicamente em três subáreas: biodinâmica, sociocultural e pedagógica. As duas últimas mais próximas às ciências humanas e sociais e a primeira das ciências naturais (MANOEL; CARVALHO, 2011).

Tendo em vista os projetos desenvolvidos isoladamente ou em grupo pelos professores e alunos do Departamento de Educação Física, percebemos que essa orientação encontrada na pós-graduação poderia ser seguida não só na formatação de novos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC's, mas também na reorganização de outras instâncias que contribuem para o processo de formação inicial e continuada em Educação Física da UEPB, como os seus grupos de pesquisa e extensão.

Os quadros a seguir apresentam essencialmente a forma como as linhas de pesquisa e extensão estão organizadas atualmente nos grupos de pesquisa e extensão do Departamento de Educação Física e nos cursos de formação inicial em Educação Física da UEPB, considerando que o Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Educação Física Escolar, não apontou linhas de pesquisa e extensão em sua estrutura. O primeiro deles refere-se à situação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UEPB.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Quadro 1: Linhas de pesquisa e extensão do atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UEPB

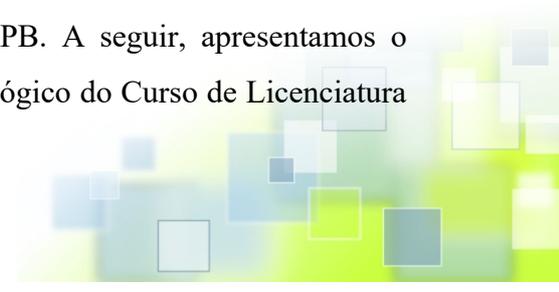
Atividade Física Adaptada
Atividade Física e Saúde
Políticas Públicas de Esporte e Lazer
Pensamento Pedagógico da Educação Física Brasileira

Apesar de representarem as subáreas em questão, compreendemos que a modificação da nomenclatura e da perspectiva das linhas, alinhando-as à tendência da pós-graduação em Educação Física no Brasil, poderia facilitar o reconhecimento da identidade acadêmica dos professores-pesquisadores e de seus alunos, bem como, da natureza epistemológica de seus estudos. Dessa forma, sugerimos a seguinte forma de organização, apresentada a seguir, no quadro 2, para as linhas de pesquisa e extensão deste PPC em especial.

Quadro 2: Linhas de pesquisa e extensão propostas para o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/UEPB

Estudos em saúde na Educação Física
Estudos em biodinâmica na Educação Física
Estudos pedagógicos da Educação Física
Estudos socioculturais da Educação Física

Este novo arranjo não só continuaria atendendo a perspectivas epistemológicas distintas, como também, estaria alinhado à perspectiva da pós-graduação em Educação Física no Brasil, possibilitando a organização da produção de conhecimento no âmbito do PPC e abrindo possibilidades para a projeção horizontal e vertical do alunado no seu projeto de formação inicial e continuada, sem perder de vista as potencialidades e características próprias do corpo docente e da missão institucional da UEPB. A seguir, apresentamos o quadro com as linhas de pesquisa e extensão do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura





II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

em Educação Física – PARFOR/PROEAD/UEPB.

Quadro 3: Linhas de pesquisa e extensão do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/PROEAD/UEPB

Linhas	Temáticas de estudos
Estudos Pedagógicos da Educação Física	Formação Docente; Políticas Educacionais; Gestão Escolar; Currículo; Projetos Pedagógicos; Organização do Trabalho Pedagógico; Educação Básica; Metodologia; Práticas Pedagógicas; Avaliação e Aprendizagem.
Estudos sobre o Movimento Humano	Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida; Epidemiologia da Atividade Física e DCNTs (doenças crônicas não transmissíveis); Aptidão física e saúde; Educação para um estilo de vida ativo; Fisiologia do Exercício; Biomecânica; Comportamento Motor; Aprendizagem Motora; Atividade física para grupos especiais; Avaliação e prescrição de exercícios.
Estudos sobre Esporte, Lazer e Sociedade	Esporte e Sociedade; Lazer e Cultura; Recreação; Políticas de Esporte e Lazer; Gestão de Esporte e Lazer; Eventos Esportivos e de Lazer; Esporte, Lazer e Desenvolvimento Urbano e Regional; Esporte e Mídia.
Estudos Socioculturais da Educação Física	Estudos sobre Diversidade Cultural; Memória da Educação Física; Estudos sobre Dança; Estudos sobre Ginástica; Estudos sobre Expressões Circenses; Estudo sobre Lutas; Estudos sobre Jogos e Brincadeiras; e Produção do Conhecimento em Educação Física.
Estudos sobre Educação Física e Envelhecimento Humano.	Epidemiologia do envelhecimento; Políticas Públicas do Idoso; Aspectos bio- psico-socio-cultural do envelhecimento; Representações sociais do idoso; Avaliação funcional e alterações postural em idosos; Controle Motor; Saúde Mental; Biodinâmica do Movimento Humano; e Prescrição de Exercício Físico para Idosos.
Estudos sobre Treinamento e Performance	Adaptações Agudas e Crônicas do Treinamento; Aptidão Física para Performance Humana; Periodização do Treino; Avaliação e Métodos de Treinamento; e Competições Esportivas.

Assim como no anterior, compreendemos que as linhas de pesquisa e extensão deste projeto propiciam a produção de conhecimento nas subáreas em questão. Apesar disso, a quantidade delas pode estar fazendo com que algumas temáticas estejam presentes em mais de uma linha, dificultando a visualização de professores e alunos quanto a sua vinculação nas



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mesmas. Os quadros a seguir, referentes às linhas dos Grupos de Pesquisa e Extensão do Departamento de Educação Física da UEPB, revelam o papel que essas instâncias têm, em contemplar a produção do conhecimento nas subáreas, a partir de suas peculiaridades. O primeiro deles, diz respeito à organização do *Grupo de Pesquisa em Envelhecimento, Saúde e Motricidade Humana*.

Quadro 4 – Linhas do Grupo de Pesquisa em Envelhecimento, Saúde e Motricidade Humana

Linhas	Descrição
Atividade Física e Saúde	“Desenvolver atividades de pesquisa e extensão com propósito de oportunizar as diferentes populações propostas dos benefícios da atividade física e saúde, fundamentadas na ciência”
Envelhecimento e qualidade de vida	“Tem como objetivo estudar qualidade de vida e saúde dos idosos, mais do que outros grupos etários, sofrem a influência de múltiplos fatores físicos, psicológicos, sociais e culturais. Assim, avaliar e promover a qualidade de vida e conseqüentemente a saúde do idoso significa considerar variáveis de distintos campos do saber, numa atuação interdisciplinar e multidimensional”
Motricidade Humana	“O Grupo tem por finalidade estudar os fenômenos ligados a motricidade e o desenvolvimento motor humano, fazendo uso de protocolos e instrumentos como: análise cinemática e cinética, movimentos fundamentais, eletromiografia, tempo de reação e outros. Procurando através das possíveis respostas obtidas retribuir à sociedade uma melhor qualidade de vida, como também significativa relevância científica”

Desdobrando o conhecimento em temáticas específicas sem perder de vista os projetos dos cursos de formação inicial, não só fortalecerão esses PPC's, como também, contribuirão na constituição de novos projetos de formação continuada, como o da Especialização em Educação Física escolar, que precisa ser repensado urgente, tendo em vista essa dinâmica de organização e diálogo entre as instâncias de formação da instituição. A seguir, apresentamos o último quadro, referente à organização do *Grupo de Pesquisa e Extensão Corpo, Educação e Linguagens*.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Quadro 5 – Linhas do Grupo de Pesquisa e Extensão Corpo, Educação e Linguagens

Linhas	Descrição
Corpo, Escola e Educação Física	Desenvolver pesquisas e intervenções sobre escola e educação física a partir dos estudos do corpo.
Corpo, Lazer e Cidade	Desenvolver pesquisas e intervenções sobre a interiorização do esporte e lazer tendo em vista o ordenamento legal e as políticas públicas no Estado da Paraíba a partir dos estudos do corpo.

Os estudos do corpo, neste caso, constituem-se na contribuição específica do grupo ao desenvolvimento das linhas e respectivas subáreas, representando uma qualificação do processo geral de formação de professores na instituição, pois, segundo Vaz (2002), não podemos pensar o ensino dos elementos da cultura corporal e a formação de professores com essa tarefa sem que se considere esse contexto mais amplo no qual se colocam o corpo e as práticas corporais no mundo contemporâneo.

Conclusões

Alinhar a formação inicial e continuada em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba requer um esforço de reconfiguração de suas instâncias formadoras, no sentido de contribuir para um projeto comum, que mesmo possuindo peculiaridades, possam qualificar ainda mais a formação profissional na área, tendo em vista o cenário da pós-graduação brasileira.

Dessa forma, compreendemos que os arranjos dos seus novos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC's, bem como a estrutura de seus Grupos de Pesquisa e Extensão, devem propiciar a produção de conhecimento a partir de linhas de pesquisa e extensão que se orientem pela organização da pós-graduação na área, para aumentar as possibilidades da formação continuada em Educação Física na UEPB, tendo em vista os cursos *Stricto sensu*.

Referências



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Persona Edições, 1979.

DANTAS, E. R. Formação e identidade docente em Educação Física: a experiência recente da Universidade Estadual da Paraíba. In: **I Congresso Internacional Interdisciplinar de Saúde, Desporto e Pedagogia do Movimento**. João Pessoa/PB, abril, 2014a.

_____. A formação de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba. In: **Congresso Nacional de Educação**. Campina Grande/PB, setembro, 2014b.

_____. Corpo e formação de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba. **Congresso Internacional de Educação e Inclusão**. Campina Grande/PB, dezembro, 2014c.

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na Educação Física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, 2011.

VAZ, A. F. Ensino e formação de professores e professoras no campo das práticas corporais. In: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. (Orgs.) **Educação do corpo e formação de professores**. Florianópolis: UFSC, 2002.

